

RELATÓRIO DO SIMULACRO DE EVACUAÇÃO:

Escola Básica e Secundária do Agrupamento de Escolas de Ermesinde

Data: 24 de abril de 2026

1. Enquadramento / Introdução

O presente relatório refere-se ao simulacro de evacuação por incêndio realizado na Escola Básica e Secundária do Agrupamento de Escolas de Ermesinde, no dia 24 de abril de 2026, no âmbito da implementação e verificação do Plano de Segurança da Escola.

A realização deste exercício insere-se no cumprimento das disposições legais aplicáveis em matéria de autoproteção e segurança em estabelecimentos de ensino, constituindo simultaneamente uma ação preventiva de elevada importância para a sensibilização, preparação e capacitação da comunidade educativa face a situações de emergência.

O simulacro contou com a participação de toda a comunidade educativa (alunos, pessoal docente e não docente), bem como com a colaboração das seguintes entidades externas: Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Valongo; Forças de Segurança (GNR/PSP); Bombeiros Voluntários de Ermesinde (BVE); assegurando-se a articulação com os agentes de proteção e socorro.

2. Objetivos do Simulacro

O simulacro teve como principais objetivos:

- **Reforçar** o nível de segurança da comunidade escolar, promovendo comportamentos adequados em situação de emergência; **Avaliar** a operacionalidade e eficácia do Plano de Segurança e Evacuação da Escola; **Consolidar** e sistematizar os procedimentos de resposta a situações de emergência; **Responsabilizar** toda a comunidade educativa pelo cumprimento das normas de segurança; **Testar** os circuitos de comunicação interna e externa; **Identificar** e analisar constrangimentos ou falhas ocorridas durante o exercício, com vista à definição de medidas corretivas.

3. Planeamento e Procedimentos Prévios

3.1. Ações de Preparação

No dia 3 de novembro de 2025, a Coordenadora do Clube de Segurança enviou uma comunicação eletrónica ao corpo docente, solicitando a colaboração ativa na preparação e resposta a situações de emergência.

Foram **disponibilizados**:

- Procedimentos a adotar em caso de evacuação, conforme o Plano de Segurança da Escola.

Foi ainda **solicitado** aos Diretores de Turma que realizassem exercícios prévios de evacuação com as suas turmas, com registo na plataforma INOVAR, com o objetivo de sensibilizar os alunos para os comportamentos corretos em situação real.

3.2. Ações de Sensibilização

Em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil e Proteção da Floresta do Município de Valongo, foram promovidas ações formativas dirigidas a alunos do 9.º ano e do ensino profissional (11.º e 12.º anos).

Estas ações tiveram como finalidade:

- Promover uma cultura de segurança; sensibilizar para os riscos do quotidiano; incentivar a adoção de comportamentos de autoproteção; dar a conhecer o papel dos agentes de proteção civil.

Sessões realizadas: 24 de fevereiro de 2026 – Enquadramento da Proteção Civil; **26 de fevereiro de 2026** – Medidas de Autoproteção. As sessões decorreram conforme previsto e cumpriram os objetivos estabelecidos.

4. Descrição do Simulacro

Após várias tentativas de agendamento, o simulacro realizou-se no dia **24 de abril de 2026, pelas 14h30**.

- A Proteção Civil definiu o cenário e instalou uma máquina de fumo no polivalente (arrecadação), sem conhecimento prévio da comunidade escolar;
- Às 14h30, foi ativado o dispositivo de fumo;
- O alerta foi dado por um Assistente Operacional;
- O responsável pelo PBX acionou o sistema de alarme de emergência;
- Foram contactados: Direção; Proteção Civil e Bombeiros Voluntários de Ermesinde

Os meios de socorro chegaram rapidamente ao local, tendo sido assegurada a articulação com a Coordenadora de Segurança.

5. Observação e Avaliação do Exercício

5.1. Funcionamento do Sistema de Alerta

- **Audível:** Blocos B e C
- **Não audível:**
 - Polivalente (serviços administrativos, biblioteca, direção, bar e cantina)
 - Bloco A
 - Gimnodesportivo
 - Oficinas de Mecânica
 - Ponto de Encontro

Falha crítica: insuficiente cobertura sonora do sistema de alerta.

5.2. Cumprimento dos Procedimentos

Aspeto Avaliado	Resultado
Abertura rápida das portas	Adequado
Respeito pelas saídas definidas	Adequado
Saída sem material escolar	Adequado
Deslocação sem correr	Adequado
Proibição de regressar atrás	Adequado
Formação em fila	Não cumprido
Chefe de fila e cerra fila	Não cumprido
Presença de sinaleiros	Não cumprido
Organização no ponto de encontro	Não cumprido
Posição atribuída no ponto de encontro	Não cumprido
Contagem de alunos	Não cumprido

5.3. Comportamentos Observados (Situações Críticas)

Foram identificadas as seguintes falhas:

- Deslocação em grupos **desorganizados**;
- **Ausência** de estrutura de liderança (chefe e cerra fila);
- **Falta de controlo** das turmas por parte de alguns docentes;
- Contagem de alunos **não realizada** de forma imediata;
- **Desconhecimento** do local atribuído no ponto de encontro;
- Permanência **desorganizada** (sem filas) no ponto de encontro;
- Ritmo de evacuação **lento** e desadequado.

5.4. Tempo de Evacuação

- **Tempo total registado:** 4 minutos

Embora o tempo seja aceitável, não reflete um desempenho eficaz, devido às falhas organizacionais verificadas.

Salienta-se o contributo positivo dos assistentes operacionais para a contenção do tempo global de evacuação.

6. Reunião de Avaliação

Após o simulacro, realizou-se uma reunião com: Direção; Coordenação do Clube de Segurança; Coordenadora dos Assistentes Operacionais; Proteção Civil; Forças de segurança; Bombeiros Voluntários de Ermesinde. Desta reunião resultaram as conclusões e recomendações abaixo apresentadas.

7. Conclusões e Recomendações

7.1. Aspetos Prioritários a Corrigir

Sistema de alerta:

- Garantir a audibilidade em todo o recinto escolar.

Cumprimento de procedimentos:

- Reforçar as funções de:
 - Chefe de fila
 - Cerra fila

Responsabilidade docente:

- Cumprimento rigoroso dos procedimentos;
- Controlo efetivo da turma durante toda a evacuação;
- Realização imediata da contagem de alunos.

Treino sistemático:

- Realização regular de exercícios pelas turmas;
- Garantia de assimilação total dos procedimentos;
- Promoção da automatização de comportamentos corretos.

7.2. Formação e Sensibilização

- Promover ações contínuas de sensibilização para toda a comunidade educativa.

7.3. Continuidade dos Exercícios

- Realizar simulacros com periodicidade regular;
- Monitorizar a evolução dos comportamentos;
- Corrigir progressivamente as falhas identificadas.

8. Consideração Final

O simulacro revelou-se fundamental para identificar fragilidades operacionais e comportamentais que comprometem a eficácia da resposta a uma situação real de emergência.

É imprescindível que toda a comunidade educativa reconheça a importância do cumprimento rigoroso das normas de segurança, assumindo a sua responsabilidade individual e coletiva na proteção de vidas humanas.